

## **PALAVRAS**

Os dois robôs aguardavam ansiosamente.

Sim.

Ansiedade seria o termo correto já que eles mesmos não sabiam que resultado teria a experiência que realizavam.

Positivo ou não.

A Genematrix por fim expeliu para fora da bolsa transparente o resultado do tão aguardado teste.

Tudo parecia perfeito.

A forma, os movimentos...

Sentiam-se com pais daquela criação.

E, de certo modo eram.

Os sons a seguir determinariam se o experimento foi um sucesso ou fracasso

\*\*\*

A raça humana foi completamente extinta.

Não houve tempo para organizar uma fuga para a Lua ou qualquer planeta do Sistema Solar.

Uma mistura de fatores contribuiu com este acontecimento: intensas explosões solares que destruíram todos os satélites em órbita da Terra, guerras esparsas que acabaram se juntando num violentíssimo conflito global, e, por fim, uma grande inundação planetária que limpou os campos de batalha.

Mesmo quando tanta loucura estava apenas no campo das profecias alguns poucos tiveram a serenidade de planejar e executar um projeto que poderia salvar a raça humana da extinção.

Pouco antes das coisas começarem a ficar realmente ruins, este plano foi posto em ação.

Por todo o planeta, dois imensos bancos foram reunidos: um de sêmens e outro de óvulos humanos.

No esteio dessa reunião, foi ainda desenvolvida uma nova tecnologia: a Genematrix que prometia fazer o papel de barriga de aluguel artificial para os sêmens e óvulos congelados.

Ela porém, acabou nunca sendo testada pois, seus experimentos foram interrompidos por guerras e, depois pelas chuvas e tempestades intensas que desabaram sobre o mundo.

O planejamento porém, foi capaz de preparar e resguardar a tempo todo aquele material de modo a sobreviver aos cataclismas que se seguiriam.

Escoltadas e guardadas por robôs, (uma das poucas criações humanas a resistir aos acontecimentos dramáticos que se desenrolaram), várias cúpulas foram espalhadas pelo globo, em cujo interior, estavam diversos bancos genéticos e máquinas Genematrix operacionais.

Numa delas, naquela indicada nos primeiros parágrafos deste texto, depois que as condições climáticas no planeta finalmente amainaram, vários mecanismos foram postos em funcionamento.

Inclusive os dois robôs que realizavam o experimento que revelaria se o plano desesperado foi bem sucedido.

\*\*\*

Autor: FERNANDO ZÉCA

A criança recém saída do plástico transparente da Genematrix não demorou muito para abrir o berreiro e chorar.

Um dos robôs imediatamente colocou a mamadeira com um líquido branco na sua boca e disse:

-A experiência foi bem sucedida!

O outro robô surpreendeu-se e indagou:

-Mas e as palavras?

-Que palavras?

-Ora! As palavras. Era de se esperar que ao nascer essa criança dissesse alguma coisa. Afinal o nome desse texto é palavras.

-Que idéia é essa? Crianças humanas recém nascidas não têm capacidade de articular palavras. Esqueça isso. Agora vamos trabalhar: temos que produzir mais alguns milhões delas para repovoar e dar uma nova chance a este planeta.

\*\*\*

*Este conto nasceu de um desafio que é proposto mensalmente aos membros do grupo YAHOO **FÁBRICA DOS SONHOS** cujo tema era **PALAVRAS**.*

*Não é esta a primeira versão do trabalho e nem a que foi enviada para o desafio, mas, uma muito semelhante à original, quase idêntica.*

*Mesmo tendo algumas pequenas revisões já previstas, críticas pertinentes e bem colocadas me fizeram abrir os olhos para outros detalhes a serem observados, assim, eliminei alguns excessos chegando ao atual formato do texto.*

*Faço aqui meus agradecimentos aos comentários dos queridos leitores e prometo não me apressar tanto em terminar os meus futuros trabalhos dando sempre uma supervisionada final a mais.*

\*\*\*